

TRABALHO E VIVÊNCIAS SUBJETIVAS DE PRECEPTORES DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Denise Bessa Léda
UFMA (denise.bessa@ufma.br)

Leanne Maria Ferreira Dias
UFMA (leanne.maria@discente.ufma.br)

Introdução: A presente pesquisa tem como objeto de análise o trabalho de preceptores, que compõem o processo formativo das Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS), considerando suas experiências subjetivas na perspectiva da Psicologia Social Crítica e da Psicodinâmica do Trabalho. Compreende-se que as características do mundo do trabalho contemporâneo impactam a relação dos sujeitos com o seu labor. As RMS são uma modalidade de pós-graduação que visam a qualificação através do treinamento em serviço para profissionais da saúde. Nessa realidade, preceptores desempenham importante papel na formação dos profissionais residentes. **Objetivo:** Caracterizar o processo de trabalho de preceptores de Programas de Residência Multiprofissional e suas vivências subjetivas na formação de profissionais da saúde na capital maranhense. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, de cunho exploratório e descritivo. Os participantes são preceptores de programas de Residência Multiprofissional em Saúde que atuam na cidade de São Luis-MA. A coleta dos dados é composta por um questionário sociodemográfico e por uma entrevista semiestruturada. O referencial de análise proposto é a análise de conteúdo temática. **Resultados parciais:** A preceptoria é parte fundamental dos programas de RMS, assim, os preceptores possuem uma função mediadora na orientação e suporte técnico aos residentes durante as atividades práticas. Identifica-se que os preceptores também enfrentam desafios como longas jornadas de trabalho, acúmulo de funções e dificuldades nas condições de trabalho. Aspectos sobre o vínculo laboral dependem do tipo de contrato ao qual o profissional está submetido. Destacam-se vivências de prazer, como a contribuição no processo de formação, e vivências de sofrimento relacionadas à sobrecarga de trabalho. **Considerações finais:** Poucos estudos abordam esse tema na perspectiva dos preceptores. As RMS desempenham um papel de compromisso com a sociedade, ao formarem jovens profissionais no contexto do SUS. Portanto, um olhar sensível para aqueles que são responsáveis pelo suporte pedagógico-assistencial se faz necessário.

Palavras-chave: PRECEPTORIA; RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE; PSICODINÂMICA DO TRABALHO.